

**RECEPÇÃO DOS CALOUROS:
PROJETO DE ENSINO DESENVOLVIDO PELO GRUPO PET (PROGRAMA DE
EDUCAÇÃO TUTORIAL) DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
GOIÁS**

Vanessa Romeiro VASCO¹; Charlise Fortunato PEDROSO²; Flávia Cristina Motta ROSA²; Isadora Alves MOREIRA²; Késia Cristina de Oliveira BATISTA²; Ludmila Vieira ESTEVES²; Marina Araújo PESSOA²; Rayanne Rodrigues FERNANDES²; Renata Elias da SILVA²; Samara Caroline de AVELAR²; Samira Nascimento MAMED²; Tanielly Paula SOUZA²; Maria Alves BARBOSA³.

¹Autor/ Bolsista PET; Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Goiás; vanessinha_g12@hotmail.com;

²Co-autores/ Bolsistas PET; Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Goiás.

³Autor/ Tutora PET; Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Goiás; maria.malves@gmail.com;

PALAVRAS-CHAVE: Calouro, Grupo PET, Acolhimento, Integração.

JUSTIFICATIVA

As experiências durante o primeiro ano na universidade são muito importantes para a permanência no ensino superior e para o sucesso acadêmico dos estudantes, mesmo que aparentemente eles possam estar preparados, esses momentos de chegada a um novo universo é delicado para o jovem (PASCARELLA; TERENCEZINI, 2005; REASON; TERENCEZINI; DOMINGO, 2006; OLIVEIRA ET AL, 2010).

O modo como os alunos se integram ao contexto do ensino superior faz com que eles possam aproveitar melhor (ou não), as oportunidades oferecidas pela universidade, quanto para a sua formação profissional, quanto para o seu desenvolvimento psicossocial. Estudantes que se integram acadêmico e socialmente desde o início do seu curso têm possivelmente mais chances de crescerem intelectual e pessoalmente do que aqueles que enfrentam mais dificuldades na transição à universidade (TEIXEIRA ET AL, 2008).

Sendo assim, todos os anos, o grupo PET Enfermagem desenvolve uma atividade chamada "Recepção de Calouros" que visa receber os novos integrantes

do curso, além de apresentar sobre as atividades desenvolvidas pelo Programa de Educação Tutorial, estimulando o interesse dos alunos a participarem do grupo.

OBJETIVOS

Essa atividade tem como objetivo receber os calouros do Curso de Enfermagem, esclarecendo e integrando estudantes ao ambiente universitário e ao significado do PET, bem como as ações desenvolvidas de educação, extensão e pesquisa. A partir disso, estimular a participação deles no processo seletivo e conseguinte integrar-se ao grupo.

METODOLOGIA

No dia 25 de fevereiro de 2011, o grupo PET/ENF recepcionou os novos alunos que ingressaram no curso de Enfermagem. A atividade aconteceu durante a aula da disciplina de Metodologia Científica, ministrada pela Prof. Dra. Tutora Maria Alves Barbosa, durante a recepção, o grupo PET/ENF realizou uma breve exposição sobre o que consiste o curso, bem como fez uma apresentação do que significa o programa PET e as atividades realizadas por este.

Através de recurso áudio visual foi realizada a apresentação de fotografias das atividades do PET/ENF, evidenciando a diferença entre as três vertentes (pesquisa, ensino e extensão) propostas pelo estatuto do Programa tutorial.

Os calouros ainda receberam um kit contendo: marca página auto-informativo sobre o PET/ENF, uma caneta personalizada com a logomarca do grupo e um origame de flor de lótus, confeccionada pelos petianos e que continha um chocolate dentro. Após isso, realizaram-se discussões com os alunos, buscando esclarecer as dúvidas que ainda não foram sanadas sobre o programa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro momento a reação dos calouros de Enfermagem da UFG foi de espanto, em relação ao grupo PET/ENF, de todas as informações de como ele funciona e qual o seu papel na universidade e comunidade. Essa reação é consequência da participação destes em um novo ambiente onde o conhecimento precisa ser construído de maneira crítica e por meio de várias discussões, diferente daquele que acontece nos cursinhos e ensino médio, nos quais a aprendizagem já vem pronta ou encontra-se nas apostilas (BELLODI, 2004).

Em seguida foram apresentadas todas as integrantes bolsistas do Programa, bem como a Professora Tutora, em busca de uma aproximação com os calouros. Na sala de aula começou um bate-papo a respeito da história do PET, suas atribuições, bem como os trabalhos desenvolvidos pelos integrantes do grupo. Esse esclarecimento aos calouros mostrou-se um veículo importante para transmitir aos novos acadêmicos conceitos como o de pesquisa, ensino e extensão, além de ser um meio pelo qual se pode parabenizá-los pela conquista e dar boas-vindas, apresentando assim, a faculdade de enfermagem, juntamente com o PET/ENF, como uma instituição calorosa e receptiva, ou seja, uma verdadeira família (SCHLEICH, 2006).

Os calouros demonstraram-se receptivos, interessados, participativos, e principalmente curiosos quanto às atividades realizadas pelo programa de educação tutorial. Além disso, notou-se também, uma maior disposição dos calouros para participarem das oportunidades oferecidas pelo curso. Estas observações foram constatadas pelo número de perguntas realizadas durante e após a apresentação, pelas visitas à sala do PET e participação dos alunos recém ingressos em eventos promovidos pelo PET. Segundo Pasarella & Terenzini (2005), a oportunidade de conhecimento e afeto dada a esses alunos pode ser um passo triunfal para despertar o prazer pelo curso e até pela pesquisa.

O KIT PET/ENF foi inovador, criativo e informativo, pelo qual os calouros sentiram-se ainda mais queridos, acolhidos e importantes frente aos seus veteranos. Com isso notou-se a importância da interação entre calouros e veteranos, criando um ambiente onde integração, harmonia e parceria devem ser prioridades, contestando o costume de que calouro tem que ser recebido no ensino superior com trotes violentos e serem menosprezados (DAUDT, BOLBADILHA, MACHADO, 2010).

CONCLUSÃO

A partir da atividade realizada, os alunos ficaram satisfeitos quanto às oportunidades que a faculdade disponibiliza, bem como demonstraram interesse em participar das atividades que são realizadas pelo PET/ENF, e também de se tornarem membros do grupo. Além disso, a recepção ainda proporcionou uma troca de experiências através da integração entre os petianos e calouros de enfermagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLODI, P. L. O programa tutores e a integração dos calouros na FMUSP. Revista Brasileira de Educação Médica. Rio de Janeiro-RJ, v .28, nº 3, p.204- 214, 2004.

DAUDT. I. N.; BOLBADILHA, C.; MACHADO, M. B. Um vínculo eterno: recepção aos calouros ufrgs 2010. Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Publicidade e Propaganda, modalidade Publicidade em mídia alternativa. 2010. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2010/expocom/EX20-0682-1.pdf>. Acessado em: 15/06/2011.

OLIVEIRA, S.B.; SILVA, S.T.P.; CARVALHO, F.O.; VAZ, A.C.M.; MOURA, C.J. Recepção calourosa – 2010. Projeto de ensino desenvolvido pelo grupo PET (Programa de Educação Tutorial) de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Goiás. Anais do Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da Universidade Federal de Goiás, 2010. Disponível em: <http://www.ufg.br/conpeex2010/>.

PASCARELLA, E. T., & TERENCEZINI, E.T. How college affects students: A third decade of research. San Francisco: Jossey-Bass, v.2, 2005.

REASON, R. D., TERENCEZINI, P. T., & DOMINGO, R. J. First things first: Developing academic competence in the first year of college. Research in Higher Education, v.47, p.149-175, 2006.

SCHLEICH, A. L. R. Integração na educação superior e satisfação acadêmica de estudantes ingressantes e concluintes. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, 2006.

TEIXEIRA, M.A.P.; DIAS A.C.G.; WOTTRICH S.H.; OLIVEIRA, A.M. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE). v.12, n. 1, p.5-202, 2008.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Bolsas dos petianos, financiadas pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/ MEC).